

## POEMAS

Dina Aquino Avesque

### WAIT

Free  
Motionless  
Immutable shadows  
In the ethereal vastness.  
Sleepless suffered face  
For the beloved away.  
Moments thrust  
In time,  
Long walks  
Through  
Anguish  
Towards  
Nothing.

Wind that no longer smiles  
Tunes that no longer play  
Stars that speak no more.

Yet  
Lips that open in hope  
Of a bliss,  
Arms that stretch  
In a desperate  
Search  
Of  
What  
Is  
Gone.

POEMAS

Dina Adino Vespa

ESPERA

WAIT

Sombras soltas  
Paradas  
Na imensidão etérea  
Imutável.  
Sofrido rosto insone  
Pelo amor  
Ausente,  
Momentos lançados  
No tempo  
Caminhando na  
Angústia  
Para o  
Nada.

Vento que não mais sorri  
Música que não mais se canta  
Estrelas que não mais falam

E ainda,  
Lábios se entreabrem  
A espera da dádiva,  
Braços se estendem  
Na busca  
Desesperada  
do que  
se  
foi.

ELITELORE versus FOLCLORE, OU DE COMO A  
CULTURA DOMINANTE TENDE A DEVORAR A  
CULTURA SUBALTERNA

Eduardo Diáshy B. de Moraes

QUESTIONS

I asked the little flower  
Who had made her so beautiful and delicate,  
Drops of dew fell from her petals,  
Answering with a smile, she went away.

Then, I asked the wind  
Who had made him so soft and rude,  
He ran fast taking along  
The flowers from my garden:

Further I found a thousand birds  
And asked them why their language was music only,  
Singing, they answered a long silence  
And flew away.

Let all alone on the long and dark road  
I asked myself —  
Where is the Creator?  
Where will everything lead us?  
To the inscrutable region of nothingness?  
Shall we be eternal shepherds singing amidst the clouds?  
Shall we be little lambs wandering in search of light?

ESPERA

INDAGAÇÕES

Perguntei à rosa quem a criou  
E a fez nascer tão bela e delicada.  
Gotas de orvalho caíram de suas pétalas,  
Respondendo um sorriso, se foi

Perguntei ao vento quem o fez  
Tão suave e rude,  
E ele se foi veloz, levando consigo  
As flores do meu jardim

Mais longe encontrei mil pássaros  
E perguntei-lhes por que só em música sua linguagem era,  
Cantando, responderam um silêncio  
E se foram em revoada.

Sozinha na estrada longa e sombria  
Perguntei a mim mesma, —  
Onde o Criador  
Aonde nos leva todo o existir?  
Para a região insondável do nada?  
Seremos eternos pastores cantando por entre nuvens?  
Seremos estrelas vagando em busca de luz?